

Editorial

Uma enfermagem pra ser vista e reconhecida

*Leila Conceição Rosa dos Santos**

Circula pela internet um vídeo interessante onde uma palestrante (sem nome revelado) discorre sobre o tema “A Mulher Invisível”*. De uma maneira muito objetiva ela conduz seus ouvintes no cotidiano de uma pessoa que, a princípio, se sente invisível. Até que, ao ganhar de uma amiga um livro sobre as grandes catedrais da Europa, leu a seguinte dedicatória: “Com admiração, por tudo de bom que você constrói e ninguém vê”, voltou seu olhar para outra possibilidade: a da visibilidade. Transforma o que aparentemente seria uma frustração, num grande potencial de reconhecimento de si mesma e de seu papel na família e na sociedade.

Acredito que na enfermagem temos tido essa consciência de uma certa invisibilidade histórica que se confunde com ações caritativas e empíricas, e mais do que nunca temos trabalhado para dar visibilidade a esta profissão que abraçamos: a do cuidado humano que se expressa por ações éticas permeadas pela busca das competências técnicas, educacionais e político-sociais.

Há que se destacar que assim como a construção de grandes catedrais têm uma história a ser contada, a enfermagem, especificamente a

enfermagem brasileira, traz em si uma história recente na busca do reconhecimento profissional alicerçado e construído com bases sólidas de formação profissional e capacitação permanente que nos possibilitam incorporar conhecimentos e tecnologias exigidos pelo mercado de trabalho.

São muitas as formas para se obter tal visibilidade, dentre as quais destaco nossas publicações resultantes de um questionamento profissional, que gerou uma busca de conhecimento, que por sua vez gerou uma produção científica. Esse ato envolve pessoas ativas dentro do contexto onde atuam, seja ele acadêmico ou assistencial.

Desta forma, nesta edição é possível constatar uma enfermagem presente, atuante e visível em várias etapas da vida humana onde o cuidado permeia as áreas da assistência, pesquisa, educação e gerência. Então ousamos parafrasear a seguinte dedicatória: com admiração por tudo de qualidade que temos construído e já se pode experimentar, vislumbrar e... ler.

*Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=WBSAVK2xLgU>

*Professora doutora UniAnchieta, Jundiaí, SP